

É PRECISO PROTEGER A VIDA E OS DIREITOS DOS TRABALHADORES

O SINDIPA EXIGIU EM REUNIÃO COM O MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO E COM A USIMINAS, A PARALISAÇÃO DAS ATIVIDADES NÃO ESSENCIAIS, MAS A USIMINAS SEGUE PREOCUPADA SOMENTE COM SEUS LUCROS

Companheiros/as

No mundo todo, o contágio pelo coronavírus se espalha rapidamente e a maioria dos governos só estão preocupados com os lucros dos patrões e não com a vida dos trabalhadores.

Exemplo disso, são as ações do governo Bolsonaro que ao invés de cancelar as medidas que atacam direitos e o serviço público, quer atacar ainda mais os trabalhadores, com a redução de salários e direitos.

Além disso, Bolsonaro vai na contramão da principal

recomendação dos órgãos de saúde que mostram que garantir a quarentena é a melhor medida para conter a velocidade do contágio pelo coronavírus.

Aqui na Usiminas, o que a direção da empresa fez? Até agora muito pouco: reduziu o fluxo de pessoas no refeitório, colocou álcool gel em alguns lugares, e no dia 25 de março, em audiência com o Ministério Público do Trabalho, propôs a alteração da jornada de trabalho para 12 horas para todos os trabalhadores de turno na Usiminas e suas contratadas.

A partir do dia 28/03, a direção da usina ira implantar por 90 dias, o turno de 12 horas, mantendo quatro turmas. Mas isso não evita a aglomeração, porque, além de aumentar a jornada de trabalho diária, a medida diminuiu só um pouco o número de

peças dentro da usina: os turnos vão ser das 06h40min às 18h50min e, das 18h40min às 06h50min, tendo 1 hora de intervalo para refeição e 15 minutos para lanche. A cada quatro dias trabalhados, serão dois dias seguidos de folga.

O SINDIPA reafirmou que é contra o turno de 12 horas porque esse turno, além de prolongar a jornada diária, é massacrante dentro da usina e provoca mais adoecimento e acidentes de trabalho. Defendemos um turno que reduza a jornada de trabalho e garanta as devidas folgas para todos os trabalhadores.

O Ministério Público do Trabalho durante a audiência sugeriu que por conta das recomendações de evitar aglomeração, o melhor é que não se realize nesse momento assembleia para definir sobre essa jornada temporária. O SINDIPA reafirmou que seguirá defendendo uma jornada melhor para os trabalhadores e medidas que evitem a aglomeração.

Portanto, durante esses 90 dias em que será realizado o turno de 12 horas, vamos seguir apresentando propostas que não aumentem a jornada diária e que garantam mais folgas para os trabalhadores.



NO VERSO DESSE BOLETIM VOCÊ TERÁ INFORMAÇÕES SOBRE AS TABELAS DESSE TURNO TEMPORÁRIO. E PRESTE ATENÇÃO: É A NOSSA LUTA QUE VAI GARANTIR UMA NOVA JORNADA E O DEVIDO RESPEITO AOS DIREITOS E A VIDA DOS TRABALHADORES

VEJA COMO SERÁ A JORNADA TEMPORÁRIA DOS TURNOS NOS PRÓXIMOS 90 DIAS

ESCALA DE 2 TURNOS COM 4 LETRAS

Trabalha 4 dias e folga 2 dias ou trabalha 2 dias e folga 2 dias e 6 dias de folga

Abril	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
	25	26	27	28	29	30																			
Maio							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31												
Junho															1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30						
Julho																				1	2	3	4	5	
	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	
	30	31																							
Horário	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
06:40 às 18:50	D	D	A	A	B	B	D	D	C	C	B	B	D	D	C	C	A	A	B	B	C	C	A	A	
18:40 às 06:50	B	B	D	D	A	A	B	B	D	D	C	C	A	A	D	D	C	C	A	A	B	B	C	C	
Folga	A	A	B	B	D	D	C	C	B	B	D	D	C	C	A	A	D	D	C	C	A	A	B	B	
Folga	C	C	C	C	C	C	A	A	A	A	A	A	B	B	B	B	B	B	D	D	D	D	D	D	

O Sindicato exigiu dos representantes da Usiminas que informem o quanto antes para o SINDIPA e para os trabalhadores

quando o turno será alterado para que todos possam se organizar para essa nova jornada temporária.

VAMOS FIRMES COM O SINDICATO DEFENDER A VIDA E OS DIREITOS

Assim que foi decretada a pandemia no mundo pelo coronavírus, o Sindicato tem pressionado as empresas para garantir medidas que protejam a vida e os direitos dos trabalhadores.

No dia 24 de março, Bolsonaro em mais um desrespeito com a vida da população, defendeu o fim da quarentena, o que significa colocar em risco, milhões de pessoas em todo país. No mundo todo já são mais de 400 mil pessoas infectadas e quase 20 mil mortos.

É preciso em cada lugar fortalecermos a luta para impedir esse absurdo que o governo quer fazer contra a vida dos trabalhadores.

O governo também tentou no início da semana, fazer uma lei que liberava os patrões a suspender os contratos de trabalho e os salários dos trabalhadores, mas não conseguiu e segue tentando outros ataques contra os direitos dos trabalhadores.

NÃO ASSINE NADA NA EMPRESA QUE POSSA PREJUDICAR SEUS DIREITOS

Não assine nenhum documento que você não tenha conhecimento do que se trata, pois já tem empresa pelo país afora se aproveitando da grave crise para enfiar goela abaixo dos trabalhadores, a redução de salários e a retirada de direitos. Não

assine nada e entre em contato com o Sindicato

Se você estiver com sintomas de gripe ou resfriado, ligue para a empresa avisando sua situação e se eles ameaçarem descontar seu dia, denuncie para o Sindicato.

O MOMENTO É MUITO SÉRIO, PRECISAMOS ESTAR FIRMES COM O SINDICATO PARA DEFENDER NOSSAS VIDAS E NOSSOS DIREITOS. ESTAMOS ATENDENDO PELO PLANTÃO, ENTÃO ENTRE EM CONTATO PELOS TELEFONES.....

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 98727-1871 (0i) / (031) 3829-6630



denuncia@sindipa.org.br